



VIVER: O PESAR DE UMA EXISTÊNCIA EM UM MUNDO DE FALSA SELEÇÃO NATURAL

Autor(res)

Luana De Oliveira
Elcio Vicente Alves Achando

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - BANDEIRANTES

Resumo

Nascer não compensa o pesar de existir em um mundo que determina quem deve, ou não viver, e chama isso de natural. Normal dentro do dicionário significa “de acordo com a norma; o comum;” (NORMAL, 2023). Ao se apropriar disso, se estabeleceu um padrão, uma sentença de morte para os que não entram nesta seleção “natural”. A cisheteronormatividade, é entendida como um conhecimento universal (CFP, 2023), levando a acreditar de que somente aqueles que nasceram assim são os certos. Assim, o objetivo é buscar validação no viver de pessoas fora do padrão construído, transformando suas existências em viver, pois elas não vivem, mas sim, sobrevivem. Como metodologia foi utilizada a revisão narrativa, onde artigos serviram como norteadores para o tema escolhido. Utilizando do conceito de aprendizagem por observação, em que o modelo observado demonstra um comportamento e o observador o reproduz, conclui-se que o sujeito, em sua vivência, é afetado pelo o que lhe é mostrado (BORGES- ANDRADE, 1981). Desde o nascimento, se cresce em volta de um mundo padronizado pela cisheteronormatividade. Isso transforma patologicamente as expressões de gênero e sexualidade, denominando como anormal o que se difere do que é imposto. Essas vivências podem afetar diretamente a saúde mental, cabendo aos profissionais da psicologia acolherem esse sofrimento (CFP, 2023). Por fim, com base no aprendizado por observação, o aprender a viver de uma pessoa fora da norma se torna complexo. O cisheteronormativo pode obter conhecimento sobre sua existência, alguém diferente, não teria essa certeza, pesando na sua existência.